

PROJETO DE LEI N.º 5.317, DE 2025

(Do Sr. Junior Lourenço)

Dispõe sobre a retirada da obrigatoriedade do segredo de justiça em processos e procedimentos relacionados a crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher, e dá outras providências.

DESPACHO:

ÀS COMISSÕES DE DEFESA DOS DIREITOS DA MULHER E CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (MÉRITO E ART. 54, RICD)

APRECIAÇÃO:

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

PUBLICAÇÃO INICIAL Art. 137, caput - RICD

CÂMARA DOS DEPUTADOS



PROJETO DE LEI No, DE 2025. (Do Sr. Junior Lourenço)

Dispõe sobre retirada obrigatoriedade do segredo de justiça procedimentos processos relacionados a crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher. e dá outras providências.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º O art. 201, § 6º, do Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 (Código de Processo Penal), passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 201.

(...)

§ 6º O processo e os procedimentos relativos aos crimes de doméstica e familiar contra а mulher não estarão obrigatoriamente, a segredo de justiça, devendo a autoridade judicial avaliar, caso a caso, a necessidade de restrição de publicidade para proteção da vítima, de testemunhas ou da intimidade das partes envolvidas."

Art. 2º O art. 14 da Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006 (Lei Maria da Penha), passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 14. Os processos, inquéritos e medidas protetivas de urgência relativos à violência doméstica e familiar contra a mulher terão publicidade, ressalvadas as hipóteses em que o juiz, mediante decisão fundamentada, determinar o sigilo total ou parcial para resguardar a intimidade, segurança ou integridade da vítima."

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



Apresentação: 21/10/2025 17:10:06.080 - Mesa

Junior Lourenço Deputado Federal – PL/MA



JUSTIFICATIVA

SENHORES DEPUTADOS E SENHORAS DEPUTADAS, o presente Projeto de Lei tem como objetivo retirar a obrigatoriedade do segredo de justiça em processos e procedimentos relativos a crimes de violência doméstica e familiar contra a mulher, conferindo ao Poder Judiciário a faculdade de decidir caso a caso sobre a necessidade de sigilo.

Atualmente, tais processos tramitam obrigatoriamente sob segredo de justiça, o que, embora tenha o propósito de proteger a vítima, acaba por dificultar o controle social, a transparência judicial e o acompanhamento público das medidas adotadas em casos de violência doméstica.

A publicidade dos atos processuais é um princípio constitucional (art. 93, IX, da Constituição Federal) e representa importante ferramenta de fiscalização do poder público, além de contribuir para a conscientização social sobre a gravidade da violência doméstica.

A retirada do segredo de justiça como regra geral **não significa exposição da vítima**, pois o juiz continuará podendo decretar o sigilo sempre que houver risco à intimidade, segurança ou integridade das partes envolvidas.

Em suma, a proposta **equilibra transparência e proteção**, fortalecendo os direitos das mulheres e a confiança da sociedade no sistema de justiça.

Assim, peço o apoio dos nobres pares a aprovação do presente

projeto. Sala das Sessões, de outubro de 2025.

Junior Lourenço Deputado Federal – PL/MA











CÂMARA DOS DEPUTADOS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CEDI Coordenação de Organização da Informação Legislativa – CELEG

DECRETO-LEI Nº	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:decreto.lei:194110-
3.689,	03;3689
DE 3 DE OUTUBRO DE	
1941	
LEI Nº 11.340, DE 7 DE	https://normas.leg.br/?urn=urn:lex:br:federal:lei:2006-
AGOSTO DE 2006	0807;11340

FIM DO DOCUMENTO	